O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abravideo.org.br

Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Parceria Institucional

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – Representação no Brasil

KPMG

BNDES

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – BRASIL

Patrocínio

PETROBRAS

Realização

FUNDAÇÃO

Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br

Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Rede Cearense de Turismo Comunitário – Tucum

Instituto Terramar de Pesquisa
e Assessoria à Pesca Artesanal
Fortaleza (CE)

Fotos: Valéria Carvalho

Com a força da comunidade, outro turismo é possível

O litoral brasileiro reúne algumas das mais belas paisagens que existem no mundo. Esse enorme potencial turístico tem sido explorado de forma agressiva por grandes corporações, que afugentam os povos tradicionais de suas terras. Marginalizados, aqueles que ficam sofrem com a favelização, a violência institucionalizada e a exploração sexual de mulheres e crianças.

Para que essas famílias pudessem resistir e vencer essa estrutura predatória, foi preciso apostar em uma alternativa de turismo social e ambientalmente responsável, o turismo comunitário. Assim nasceu a Rede Cearense de Turismo Comunitário – Tucum, uma Tecnologia Social que articula diversas comunidades na oferta de serviços turísticos, em uma estratégia de promoção e comercialização solidária.

Como funciona a Tecnologia Social Rede Cearense de Turismo Comunitário – Tucum

Num primeiro momento, a comunidade é mobilizada e capacitada para atuar no turismo comunitário, por meio de seminários, oficinas e reuniões. No processo de formação, os participantes aprendem noções de planejamento de custos de serviços e produtos, compra de materiais e gestão de receitas e despesas. Posteriormente, as comunidades recebem a visita de consultores, para ajudar na aplicação das técnicas aprendidas.

As famílias se organizam em cooperativas ou associações que se articulam em uma rede, a Rede Tucum, gerida e planejada de forma participativa. Os custos e investimentos são definidos coletivamente e quando as atividades são realizadas no núcleo familiar existe uma taxa de serviços, a ser recolhida para o caixa comunitário dessas entidades.

A tecnologia não trabalha apenas a questão da hospedagem. A rede interliga uma série de produtos e serviços vinculados ao turismo que incluem restaurantes, guias, artesanatos, teatro e passeios ecológicos. Todas essas atividades contribuem para gerar renda adicional para as famílias.

Para o turista, o diferencial da rede está na interação com a comunidade local e no acolhimento diferenciado. O ambiente é de troca de experiências: noites culturais, peças teatrais, apresentações de dança e outros eventos artísticos transmitem um pouco dos saberes e da cultura tradicionais aos visitantes. Já para as famílias, a Rede Tucum representa um arranjo produtivo que preserva suas raízes e abre novas possibilidades de desenvolvimento sustentável e solidário para a região.

Resultados

- Faturamento de cerca de R$ 300 mil anuais com serviços de hospedagem, alimentação e lazer
- 9 comunidades participantes da rede
- 80 famílias envolvidas, apenas nos segmentos de alimentação e lazer
- Cerca de 2 mil visitantes por ano
- Desestímulo ao processo de especulação imobiliária
- Preservação de tradições e saberes locais

Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Instituto Terramar de Pesquisa e Assessoria à Pesca Artesanal

Rua Pinho Pessoa, 86
Joaquim Távora – Fortaleza (CE)

CEP 60.135-170

(85) 3226-2476

terramar@terramar.org.br